

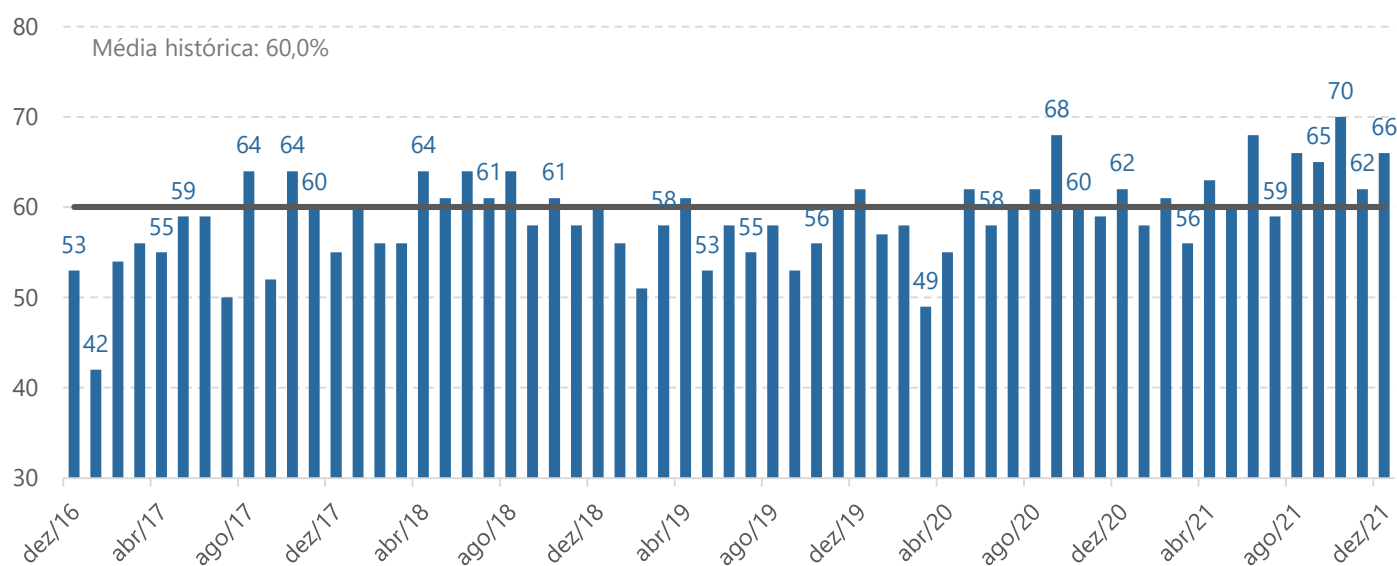


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO (UCO) DO SETOR DE CONSTRUÇÃO APRESENTA MENOR OCIOSIDADE EM DEZEMBRO DE 2021

RESUMO

- A última pesquisa Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo mostrou expansão em três dos quatro indicadores de evolução mensal. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO), por exemplo, cresceu 4,0 pontos em dezembro de 2021, indicando menor ociosidade para o setor no mês (gráfico 1).
- Os indicadores de nível de atividade e nível de atividade em relação ao usual avançaram no mês. Apesar do aumento, em dezembro de 2021, ambos os indicadores se situaram abaixo da linha dos 50 pontos.
- No último trimestre de 2021, os industriais da construção seguiram insatisfeitos com as condições financeiras de suas empresas. Nesse período, os empresários do setor também informaram que o acesso ao crédito continua difícil, embora tenha crescido no trimestre.
- Os empresários da construção apontaram a escassez ou alto custo dos insumos como principal problema enfrentado pelo sexto trimestre consecutivo. Mais da metade (59,1%) das empresas pesquisadas informaram passar pelo problema no 4º trimestre de 2021.
- No décimo segundo mês de 2021, os quatro indicadores de expectativas para os próximos seis meses ficaram acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando o otimismo por parte dos empresários do setor. O ICEI-Construção passou de 48,6 pontos para 50,7 pontos, ao cruzar a linha dos 50 pontos, o índice reflete otimismo.

Gráfico 1 – Utilização da Capacidade de Operação (UCO)
Percentual (%)



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



UCO CRESCE 4,0 PONTOS PERCENTUAIS E ATINGE 66% EM DEZEMBRO DE 2021

Em dezembro de 2021, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) do setor da construção atingiu 66%, após aumento de 4,0 pontos percentuais (p.p.) frente a novembro. Com esse resultado, a UCO do estado aumentou a distância de a sua média histórica (60,0%), indicando baixa ociosidade no setor.

O índice de nível de atividade também cresceu (3,1 pontos) entre novembro e dezembro de 2021 e registrou 44,4 pontos. Em movimento similar, o índice de atividade em relação ao usual aumentou 4,4 pontos ao atingir 40,7 pontos. Apesar desses aumentos, os índices de atividades permanecem abaixo da linha de 50 pontos que separa expansão e contração.

Já o indicador de evolução do número de empregados, por sua vez, apresentou movimento contrário. Na passagem de novembro para dezembro de 2021, esse

índice diminuiu 1,2 ponto e marcou 45,2 ponto (gráfico 3). Assim, o índice reflete redução do número de empregados na indústria capixaba no mês de dezembro.

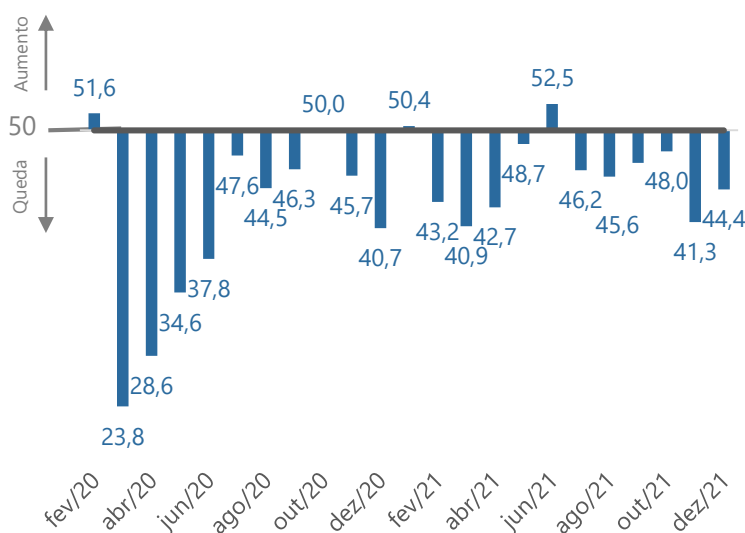
Tabela 1 – Evolução mensal da Indústria da Construção dezembro de 2021

Indicador	dez/20	nov/21	dez/21
Nível de atividade*	40,7	41,3	44,4
Número de empregados*	43,6	46,4	45,2
Nível de atividade/usual*	36,9	36,3	40,7
Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)**	62,0	62,0	66,0

Legenda: (*) índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração e acima de 50 apontam expansão. (**) Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

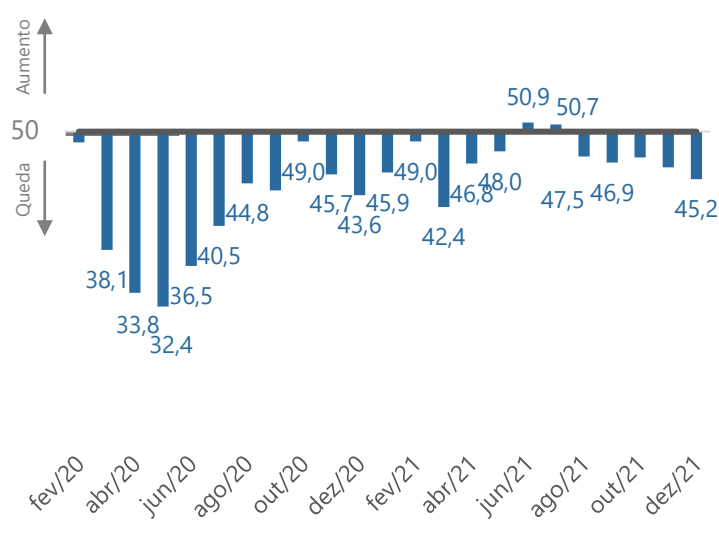
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO SE MANTÊM INSATISFEITOS COM AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO 4º TRIMESTRE.

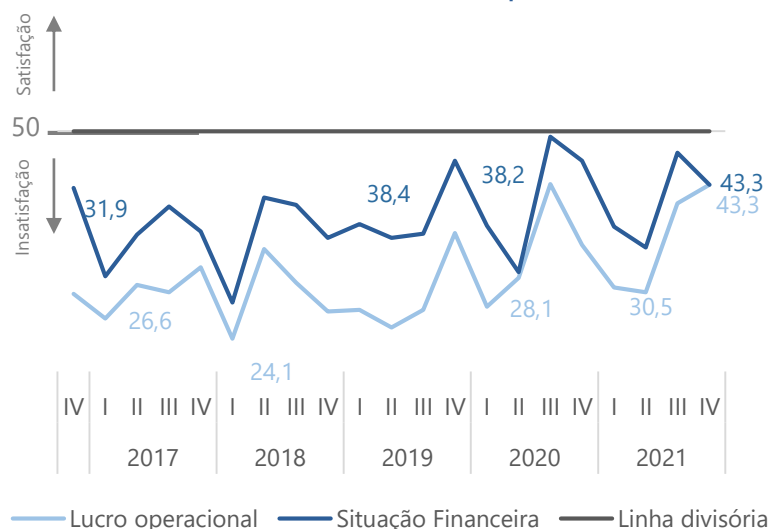
Na passagem do 3º para o 4º trimestre de 2021, os indicadores de condições financeiras das empresas apresentaram movimentos contrários. O indicador da margem de lucro operacional das empresas aumentou 2,3 pontos no 4º trimestre e alcançou 43,3 pontos. Com esse resultado, o índice atinge o seu maior valor desde final de 2020, porém, o índice segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos que separa satisfação e insatisfação dos empresários industriais de construção capixabas.

O indicador de situação financeira, por sua vez, recuou 4,0 pontos e registrou 43,3 pontos. Além disso, o índice está abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando a insatisfação dos industriais capixabas do setor de construção em relação à situação financeira de suas empresas.

Acesso ao crédito se torna menos difícil

O índice que mede a facilidade de acesso ao crédito pela indústria da construção no Espírito Santo apresentou aumento de 5,0 pontos entre o 3º e 4º trimestre de 2021, atingindo 41,7 pontos. Mesmo com esse aumento, o indicador permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos e revela dificuldade para obtenção de crédito.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*

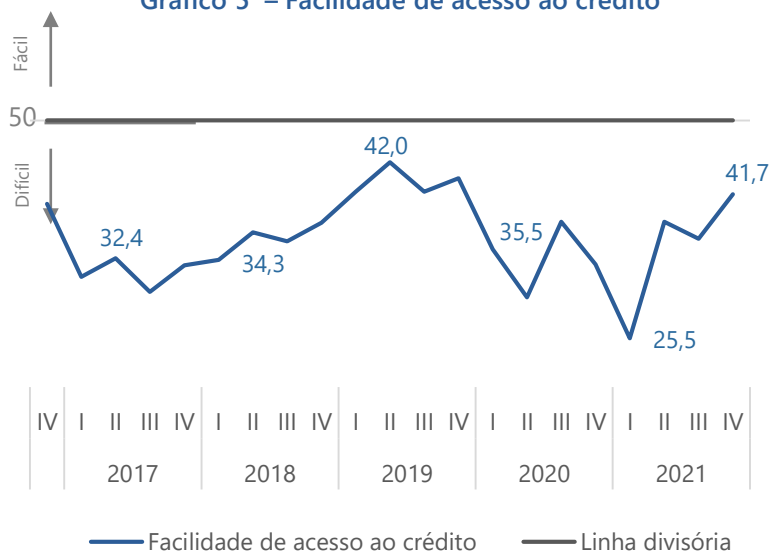


— Lucro operacional — Situação Financeira — Linha divisória

*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



— Facilidade de acesso ao crédito — Linha divisória

*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores menores a 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA PERMANECE COMO PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

No último trimestre de 2021, os industriais capixabas da construção apontaram a falta ou alto custo da matéria-prima como o principal problema enfrentado pelo quarto trimestre consecutivo. O percentual de indústrias que afirmaram ter esta dificuldade foi de 59,1%. Isso mostra que a escassez ou alto custo de insumos tem dificultado significativamente os empresários industriais pesquisados.

A elevada carga tributária e a inadimplência dos clientes ocuparam a segunda posição do ranking, assinaladas por 27,3% das empresas pesquisadas no quarto trimestre. Na sequência, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado foi relatado por 22,7% das empresas da construção pesquisadas. Empatado na quarta posição, a competição desleal também foi citada por 22,7% das indústrias da construção.

Na sexta posição, problemas como: condições climáticas, altas taxa de juros e escassez ou alto custo de equipamentos de apoio completaram o ranking, pois foram relatados por 18,2% das empresas no quarto trimestre.

Para o Brasil, o principal problema enfrentado pela indústria da construção continua sendo a falta ou alto custo de insumos, assinalada por 47,3% das indústrias pesquisadas. Em seguida, a elevada carga tributária e burocracia excessiva foram os problemas mais relatados pelos industriais do setor no quarto trimestre de 2021.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no 1º trimestre de 2021*



*Os percentuais não somam 100% pela possibilidade de indicação de múltiplas respostas. (¹) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO PERMANECEM OTIMISTAS PARA O FUTURO PRÓXIMO

No mês de janeiro de 2022, todos os indicadores de expectativas para os próximos seis meses cresceram e se estabeleceram acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando otimismo. O indicador de expectativas para o nível de atividade registrou 57,8 pontos, após aumento de 4,4 pontos entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Nessa mesma base de comparação, o índice de expectativas para compra de matéria-prima cresceu 5,1 ponto e alcançou 55,6 pontos.

Também registrando 55,6 pontos, o indicador de expectativas para novos empreendimentos e serviços aumentou 4,6 pontos. O indicador referente às expectativas do número de empregados passou de 49,6 pontos para 53,6 pontos, cruzando a linha divisória dos 50 pontos.

O indicador de intenção de investimentos na indústria da construção cresceu de 43,7 para 52,8 pontos entre

dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Com esse aumento, o índice está 17,6 pontos acima da sua média histórica (35,2 pontos). Além disso, vale ressaltar que o índice não ultrapassava a linha dos 50 pontos desde julho de 2014.

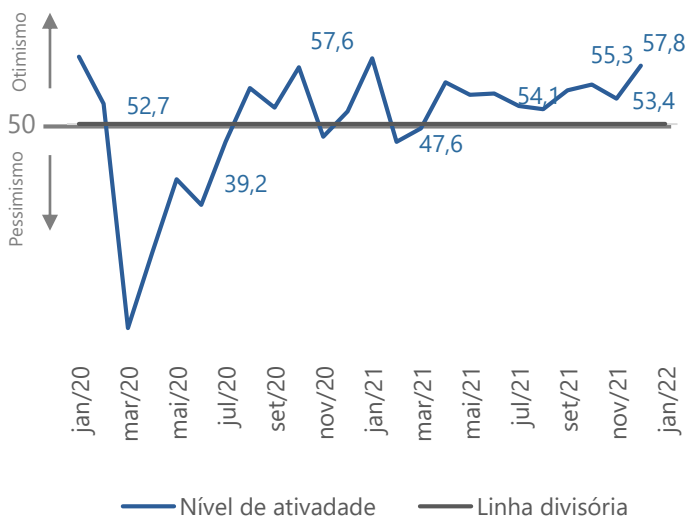
Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	jan/21	dez/21	jan/22
Nível de atividade	51,7	53,4	57,8
Compra de matéria-prima	55,4	50,5	55,6
Novos empreendimentos e serviços	50,0	51,0	55,6
Número de empregados	48,0	49,6	53,6
Investimento*	36,7	43,7	52,8

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do setor.

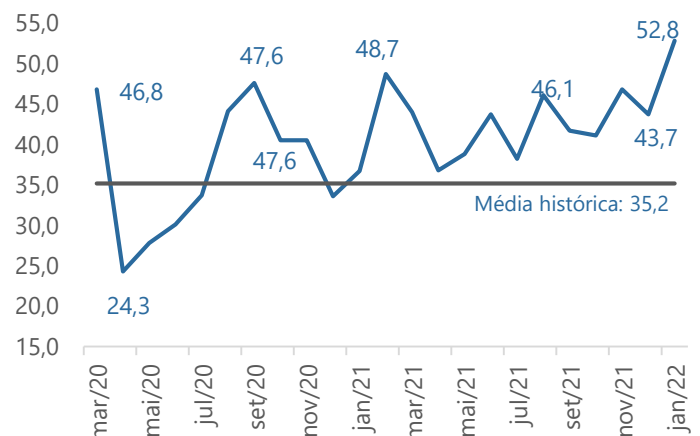
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na Indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



ICEI-CONSTRUÇÃO CRESCE E INDICA CONFIANÇA NO PRIMEIRO MÊS DE 2022

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo cresceu 2,1 pontos entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 e atingiu 50,7 pontos. O índice cruzou a linha divisória dos 50 pontos e aponta uma maior confiança por parte dos empresários

industriais capixabas da indústria da construção.

Embora o ICEI tenha passado a indicar confiança em janeiro de 2022, o índice ficou 0,7 ponto abaixo da sua média histórica (51,4 pontos).

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 24 empresas, sendo 7 pequeno porte, 17 médio e grande portes.

Período de coleta: 03 a 14 Janeiro de 2021.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal se enquadra como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.

Sondagem Indústria da Construção

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  pesquisaideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](https://www.instagram.com/observatoriosideies) |  @ideies